Câmara Municipal de
EUSÉBIO
Por um Eusébio sempre melhor

PROJETO DE LEI Nº 073/2021

CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO
APROVADO
EM 16/08/2021

*Oficializa a denominação de **Rua Rita Elita Damasceno Abreu** uma artéria do Município de Eusébio, no bairro **Mangabeira**, conforme mapa de localização em anexo.*

A CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO APROVA:

Art. 1º Fica oficialmente denominada de ***Rua Rita Elita Damasceno Abreu*** uma artéria já denominada oficialmente no município de Eusébio por Rua dos Compadres, tendo início à Rua Eliezer Parreão, por onde segue no sentido Norte por aproximadamente 686m e finaliza seu trajeto na Rua Ramiro Abreu, no bairro ***Mangabeira***, conforme mapa de localização em anexo.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO EM 06 DE AGOSTO DE 2021.

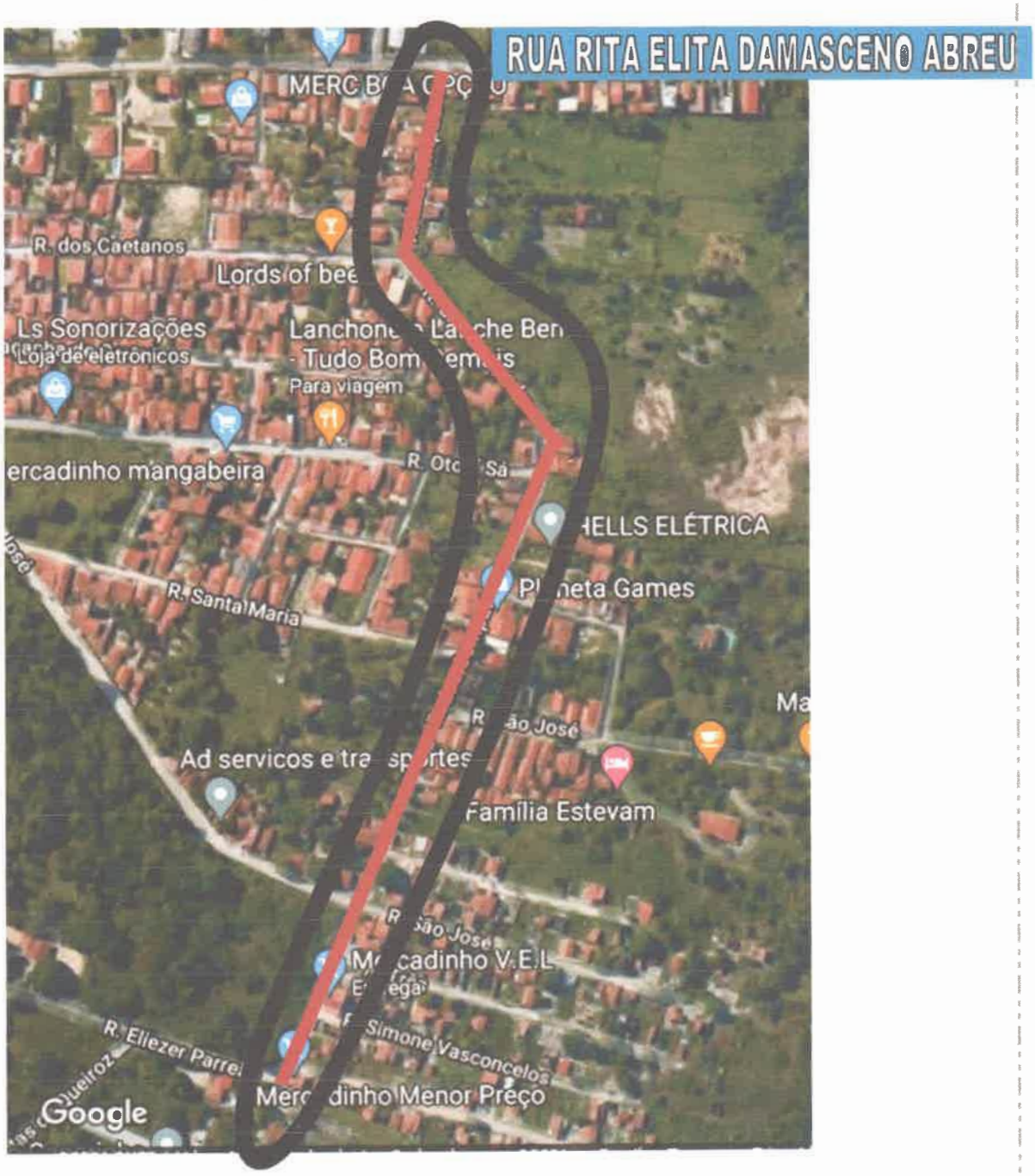
Wanda Morais
Wanda Morais
VEREADORA - DEMOCRATAS

CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO
ENTRADO ÀS COMISSÕES TÉCNICAS EM 16/08/2021
PRESIDENTE

Câmara Municipal de
EUSÉBIO
Por um Eusébio sempre melhor

ANEXO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 073/2021

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



História de Dona Rita e Fundação da Escola Paulo Sá.

Rita Elita Damasceno Abreu nascida no dia 25 de Abril de 1924 em Jaguaruana. Filha de Maria Carmélia Damasceno e Antônio Estevão Damasceno. Tendo como irmãos, Maria Antonieta, Aldenora, Francisco Sales e Joselito Damasceno.

Com 6 anos de idade, mudou-se com sua família para o bairro da Serrinha em Fortaleza.

Estudou no Patronato Nossa Senhora Auxiliadora, na rua do Imperador e depois passou 1 ano interna no Ginásio Juvenal de Carvalho das Irmãs Salesianas Dom Bosco. Concluiu o curso primário na Escola particular da Dona Noemia Davi Cruz, mãe do Dr. Vanor Cruz, médico e fundador do Hospital de Clínicas do Ceará- Uniclinic .

Aprendeu muito com Dona Noémia e passou a dar aulas particulares em casa.

No dia 10 de maio de 1945 foi convidada para substituir a professora Maria de Lourdes Farias, na Escola Auxiliar de Mangabeira Do Neco, ficando hospedada na casa do Sr. Chico Neto e Dona Zuleide. Lecionava a primeira, segunda e terceira séries primárias. Em novembro do mesmo ano, mês em que a professora regente voltaria, recebeu uma notícia que muito a alegrou; foi a publicação no Diário Oficial, por ordem do Secretário de Educação do Ceará, Dr. Brasil e do Inspetor de Aquiraz, Dr. Virgílio Mangaba, a sua nomeação como Professora Regente de Turma. Seus primeiros alunos foram: Francimar, Francileide, Rita Ferreira, Zé Augusto, Luis Rock, Maria Pio, Roseli, entre tantos outros.

Em 1947, sua família foi indenizada, pois iriam começar a construção do Aeroporto Pinto Martins e vieram residir em Olho D'água Aquiraz.

Em julho do mesmo ano, casou-se com Raimundo Ramiro de Abreu e veio morar na Mangabeira, no local onde funcionava a escola que hoje é o Ginásio Esportivo. Tiveram 7 filhos: Maria de Fatima, Fco Edilson, Fco Nilton, Fco Hamilton, Fco Wilson, Fco Airton e Fco Gilson Damasceno Abreu.

Em 1956 sua Ex Aluna Francileide Maria
Rocha Silva, formou-se e passou a lecionar segunda e terceira séries, enquanto Dona Rita assumiu a alfabetização de todos os alunos. Nessa época já havia sido construído o grupo escolar, hoje Escola de Ensino Médio Manoel Ferreira da Silva. Destacou-se também como alfabetizadora de adultos, através do Mobral e como responsável pela capacitação dos maiores de 18 anos para que pudessem exercer o direito do voto nas eleições. Sua preocupação com o ensino, extrapolou a Educação Formal, pois gratuitamente, ensinava as jovens a arte de bordar, fazer tricô, crochê e culinária. Pois, aquela época já defendia a ideia de que a Mulher deveria ter sua independência financeira.

Aposentou-se em 1972 com 48 anos e continuou dando aulas particulares em casa. Nessa época, conheceu o Sr. Dico, Presidente da Colônia dos Pescadores do Iguape, que a convidou para juntos fundarem a Colônia dos Pescadores da Mangabeira e facilitar a vida dos pescadores locais. Houve a eleição com três candidatos e Dona Rita foi eleita. Com o passar do tempo, o Sr. Dico sugeriu que construíssem uma unidade física no local. No início de 1982, Dona Rita, muito esforçada e corajosa, foi pedir ao Prefeito do Aquiraz Dr. Elano Sá, que gentilmente falou com seu amigo professor Leônidas Aguiar, proprietário do Instituto João XXIII, que doou um terreno de 25 metros quadrados, localizado na Rua dos Compadres em Mangabeira. A partir daí, Dona Rita caiu em campo, pedindo doações e fazendo festas para arrecadar fundos para a construção, sendo a mão de obra realizada através de mutirão da própria comunidade. A obra teve como Engenheiro o Dr. Carlos Augusto Matos Pires.

No Prédio funcionava a Colônia dos Pescadores, atendimento Médico e Odontológico e a Creche mantida pela LBA – Legião Brasileira de Assistência, que atendia em média 60 crianças de 2 a 6 anos de idade. Os primeiros funcionários foram:

Diretora: Rita Elite Damasceno Abreu.

Professoras, Francinete, Lêda Maria, Edna e Rose.

Vigia: Francisco de Assis Soares (Caíco)

Merendeiras: Maria das Neves, Marinete e Odete.

Dona Rita se orgulhava, porque a escola oferecia a melhor sopa e o melhor mingau, defendendo que ali era o lugar de Criança Feliz. Como as crianças eram bem tratadas e as mães não queriam que seus filhos saíssem de lá, Dona Rita com seu jeitinho, conseguiu ampliar para atender até a 4ª série... passando assim a ser uma Escola, recebendo o Nome de Escola Paulo Sá, por sugestão do engenheiro responsável pela construção em homenagem ao seu Padrinho, Pai do Prefeito Elano Sá.

Depois disso, a Escola recebeu outros funcionários:

Diretores: Nadja Rafael Abreu, Nilvana Lacerda, Irma Franci e posteriormente Gabriela Maria.

Professoras: Marileide Moura, Elizangela Muniz, Marilde, Lurdinha, Rita, Kelvia entre outras.

Secretária: Maria Marilac Severino

Em 2005, recebeu o nome EEIF Paulo Sá e em 2007, mudou-se para um novo prédio situado na Rua Ramiro Abreu, graças à dedicação, amor ao próximo e a coragem de Dona Rita. Juntamente com a Sra. Edna Sá, fundou o Centro de Atendimento aos Idosos, que durante muitos anos promovia encontros semanais para atendimento e entretenimento dos idosos.

Por seus feitos, podemos afirmar que Dona Rita era uma visionária que via a educação como um todo e a única forma de integrar e promover a comunidade. Por tanto , produzia e realizava a Coroação de Nossa Senhora , Novenários, Quermesses, Dramas ,Pastoris , Gincanas e Piqueniques.

Com o crescimento da popularidade do futebol , assumiu com seu esposo Raimundo Ramiro Abreu o time do Mangabeira Futebol Clube que através de sua organização e eficiência divulgou a Mangabeira tornando-a conhecida e respeitada em Fortaleza e nos municípios vizinhos. Era no "campo da Dona Rita", que nas tardes de domingo , a comunidade se reunia para vibrar e torcer pelo time que lhe proporcionava tantas alegrias .

Convém lembrar, que a sua missão na política partidária era voltada para o assistencialismo, ou seja , possibilitando ajuda e o bem estar de todos .

Dona Rita, uma mulher extraordinária, determinada "nada a fazia mudar de idéia", educadora , cristã, solidária , estrategista , sábia, guerreira , prática , competitiva , boa cozinheira , acolhedora e amiga. Sem dúvida, poderíamos atribuí-la a muitos adjetivos, mas sua história fala por si. E que história linda, escrita por ela na ação do Espírito Santo! Talvez ela não tivesse consciência de todos eles , mas mesmo assim viveu sempre na Fé e na entrega ao outro .

Dona Rita ,a nossa Matriarca, que nunca foi só da família ,mas "Matriarca de uma comunidade"!